

Celulares miram na expansão da cobertura

Victor Hugo Alves

Com a intenção de aumentar a base de clientes e a receita, Vivo, TIM, Claro e Oi (ex-Telemar), que somadas investirão cerca de R\$ 13 bilhões em 2008, concentram suas forças na expansão territorial onde têm atuação. "Os principais motivos para as operadoras explorarem a expansão das redes são o aumento da competição, principalmente no Estado de São Paulo, com a chegada da Oi, e a entrada da portabilidade numérica. A abrangência da cobertura será um fator preponderante para ganhar mercado", avalia Eduardo Tude, presidente do Portal Teleco.

A TIM, que investirá cerca de 3,8 bilhões em 2008, aumentou em 106 cidades a sua cobertura no Estado de São Paulo, o que significa uma alta de 20% em sua área de atuação. "Entre os atributos básicos para a empresa ter excelência no mercado de telefonia móvel está a questão da cobertura. Em função disso, percebemos que tínhamos potencial para investir e crescer no interior de São Paulo, e o fizemos. Com esses 106 novos municípios que nós implementamos, já atendemos 99,5% da população do Estado de São Paulo", afirma Carlos Cupo, diretor territorial da TIM para São Paulo.

Os municípios beneficiados com a cobertura da TIM contam com uma população média de três mil habitantes cada, incluindo cidades com os DDDs 12, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, como Canas, Boracéia, Iporanga, Fernando Prestes, Guaraci, Ouro Verde e Santo Antônio do Jardim.

Além disso, a TIM tem planos de investir também em lojas próprias e em centrais de vendas, buscando atingir o maior número de cidades nas quais a operadora tem cobertura. Para cada DDD a empresa irá eleger uma cidade que tenha maior atração e investirá na abertura de pelo menos uma loja própria e uma regional de vendas.

As lojas terão entre 200 e 250 metros quadrados. A TIM já realizou essas ações em São José do Rio Preto e em Presidente Prudente. "O interior do estado tem um potencial enorme. Estamos otimistas com as nossas ações. Tudo isso que a gente faz visa o crescimento da nossa base. É um diferencial competitivo muito grande que a TIM está realizando no interior de São Paulo. Estamos fincando uma bandeira nossa nessas regiões", avalia Cupo.

O diretor ressalta também que o plano de expansão da companhia vai ao encontro da demanda, já que no Estado de São Paulo a penetração das linhas de celulares é abaixo da média nacional.

Novas áreas

A Claro tem cobertura em 504 cidades no Estado de São Paulo, além de atuar em outros 21 estados e no Distrito Federal, estando presente em mais de 2.300 cidades do País. No dia 25 de setembro, a Claro completou sua presença em todos os estados brasileiros ao adquirir licenças no leilão do Serviço Móvel Pessoal (SMP), promovido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), para operar nos Estados do Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão e Roraima e também nas cidades paranaenses de Londrina e Tamarana.

Essas regiões estão nos planos de expansão da operadora para este ano, que tem investimentos previstos em R\$ 2 bilhões para 2008. "Vamos continuar expandindo a rede, tanto de 2G quanto de 3G. Isso é um fator preponderante para crescer no mercado", revela Francisco Fernandes, diretor regional da Claro para São Paulo. Entre as prioridades para 2008 estão a Região Norte, o Triângulo Mineiro e a cidade de Londrina (PR). "Mas também pretendemos expandir nossa cobertura nas regiões em que já atuamos. Queremos estar onde o cliente está, pois esse é o caminho para se ganhar mercado", conta.

O aumento do número de lojas próprias também está nos planos da Claro para este ano. Segundo Fernandes, a operadora deve ter mais postos de atendimento ao passo que ganha mais clientes. "A nossa estratégia é ampliar as lojas, tanto próprias quanto autorizadas, podendo haver até aquisição de novas lojas. Mas o fato é que, como estamos aumentando a

base de clientes, temos de aumentar o número de lojas. Faremos disso um processo constante", frisa Fernandes.

Nordeste e Minas

Outra grande do mercado, a Vivo deve investir cerca de R\$ 3,3 bilhões neste ano e a expansão da área de cobertura também é uma das prioridades deste ano da operadora, que está presente em 19 estados mais o Distrito Federal, atendendo a mais de 2 mil municípios. A operadora do grupo Telefônica comprou licenças para levar sua rede de Serviço Móvel Pessoal (SMP) para a Região Nordeste, e este deverá ser um dos principais focos da expansão da empresa, além do mercado mineiro, no qual a Vivo irá entrar com a incorporação da Telemig. A expectativa da empresa é de que essa ação seja realizada no início do segundo trimestre.

A Vivo não divulga os planos que tem para a expansão da rede da Telemig; entretanto, em entrevista concedida ao DCI no final de 2007, André Caio, diretor de Vendas da mineira, revelou que os planos da empresa contemplavam expandir a área de cobertura de 407 para 600 municípios até o meio do segundo trimestre.

"Estamos mirando nos municípios menores. Queremos aumentar a penetração dos celulares nessas cidades e, com isso, elevar nossa penetração nas regiões em que temos baixa participação", afirmou, ressaltando que em municípios menores a Telemig entraria ou com lojas especializadas ou no varejo não especializado (bazar, loja de material de construção etc). "Teremos ao menos um ponto-de-venda em cada uma dessas cidades novas", ressalta.

A Oi, que detém R\$ 4 bilhões para investir em 2008, tem como foco principal do seu processo de expansão a chegada ao Estado de São Paulo, região na qual passará a atuar a partir do segundo semestre deste ano (com 2G e 3G). "São Paulo, por ser um estado com mais renda e baixa penetração, detém um amplo mercado para explorarmos. Chegaremos no segundo semestre para investir em São Paulo com força", afirmou Luiz Salazar, diretor de Relações com Investidores da Oi.

Fonte: DCI, São Paulo, 21 a 24 mar. 2008. Serviços, p. B2.